

FAMÍLIA, ESCOLA E ENSINO APRENDIZAGEM

Maria Goretti Guerreiro Silva de Sousa

Mestre em Ciências da Educação pela Universidade da Madeira (UMa).

E-mail: gorettiguerreiro@hotmail.com

Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

Francisco José Mendes Vasconcelos

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: prof.vasconcelos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A escola e a família são dois contextos distintos, mas que compartilham funções sociais, políticas e educacionais em comum, isso ocorre à medida que contribuem e influenciam a formação do cidadão. Elas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento culturalmente organizado em cada ambiente. Assim, a família e a escola surgem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola, os conteúdos curriculares buscam assegurar a instrução e a apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. Na família, por sua vez, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, solidificando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência, e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo. A integração escola/família tem despertado o interesse de pesquisadores como: Marques (2002); Ferreira & Marturano (2002); Távora (2003); Szymanski (2001), entre outros, principalmente no que se refere às implicações desse envolvimento para o desenvolvimento social e cognitivo, e o sucesso escolar do aluno. Neste artigo, os ambientes familiares e escolares são descritos como contextos de desenvolvimento humano, ressaltando a importância do estabelecimento de relações apropriadas entre ambos. E a escola é destacada como um contexto de desenvolvimento, priorizando uma reflexão sobre sua função social, as tarefas e papéis na sociedade contemporânea, especificamente, no que diz respeito, ao cenário político-pedagógico. **OBJETIVO:** Nesse sentido a pesquisa tem como objetivo compreender a importância da relação família-escola, no processo de ensino-aprendizagem do educando, sendo essa a principal questão a ser respondida nessa pesquisa. **METODOLOGIA:** Pesquisa de cunho qualitativo, sendo estruturada através de métodos investigativos em forma de estudo de caso, utilizando como técnicas de coletas de dados: questionários e entrevistas, fundamentada por diversos autores renomados nesse assunto. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede estadual de ensino do estado do Ceará, com os pais de alunos, e os professores do segundo ano, e com as coordenadoras pedagógicas da escola. **CONCLUSÃO:** Ao longo da pesquisa se percebeu que várias são as dificuldades citadas pela família e escola, em relação a sua convivência, em que se pode dizer conflituosa, pois os pais não conseguem descobrir de que forma poderiam participar da vida escolar dos filhos. A escola, por sua vez, conforme os relatos, realiza atividades extracurriculares a fim de que os pais venham conhecer e participar da escola, para que seus filhos entendam que estão preocupados com sua educação, e fundamental para a construção do conhecimento. Os pais apresentam várias justificativas em referência a ausência na escola, como reuniões no horário de trabalho, baixa escolaridade, não tem tempo para participar, assim fica impossibilitado a comunicação, e principalmente a relação entre família e escola. Acredita-se que essa relação exige mais estudos a serem desenvolvidos, visto que as dificuldades são consideráveis, e necessitam de mediações nesse vínculo entre família e escola, no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Família. Escola. Ensino e Aprendizagem.